

# **O Brasil precisa um projeto de futuro diz Fiori**

**Luiz Carlos Bresser-Pereira**

*Nota no Twitter e no FaceBook, 15.10.22*

Neste último artigo ele compara a crise da primeira globalização que abriu espaço para o fascismo e o nazismo, com a da segunda globalização que vem agora ocorrendo e abre espaço para a extrema-direita populista.

É um artigo notável. Para Fiori "o mundo está atravessando uma nova onda de revoltas e rupturas sociais e nacionais, alimentadas pelo aumento da desigualdade, do desemprego e da miséria que se multiplicaram a partir dos anos 90, e sobretudo depois de 2008."

Ele salienta a fragilidade das forças de esquerda, as quais tiveram algumas vitórias, "mas estas vitórias eleitorais têm sido revertidas em alguns casos, ou estão sendo atropeladas pela nova guerra europeia entre a Rússia e a OTAN."

Fiori oferece uma explicação para o enfraquecimento do socialismo e da social-democracia: sua "perda de sintonia com a esperança de futuro dos europeus, em particular de suas grandes massas de desempregados e excluídos sociais."

Neste caso, eu creio que há uma razão mais específica e mais importante: o aumento da imigração para a Europa e os Estados Unidos e o temor dos trabalhadores brancos diante dessa nova competição por seus empregos.

Este é um problema que os partidos social-democratas têm dificuldade de lidar por motivos morais. Em consequências, perdem votos para a extrema-direita que lidera a discriminação étnica e racial.

E conclui Fiori: "Neste momento é fundamental que os progressistas apresentem à sociedade brasileira um projeto de futuro que seja inovador, combinando uma estratégia de guerra contra a desigualdade, com um projeto de construção de uma nação democrática, forte e pacificadora".